

INFLUÊNCIA DAS DOTAÇÕES SEGURAS DE ENFERMEIROS NA SEGURANÇA DOS CUIDADOS PRESTADOS AO PACIENTE INTERNADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

INFLUENCE OF SAFE NURSING ALLOCATIONS ON THE SAFETY OF CARE OF INPATIENT CARE: A SYSTEMATIC REVIEW

INFLUENCIAS DE LAS ASIGNACIONES SEGURA DE ENFERMERÍA EN LA SEGURIDAD DE LA ATENCIÓN A LOS PACIENTES HOSPITALIZADOS: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Joana Galvão¹
Marta Rodrigues²
Paulo Sabino³
Rafaela Santos⁴

RESUMO: Enquadramento: A dotação de enfermeiros é, atualmente, um dos elementos essenciais na gestão de recursos humanos em enfermagem. Quando adequada, permite a manutenção da segurança dos pacientes, a qualidade dos cuidados de enfermagem e ganhos efetivos em saúde, permitindo ainda alcançar objetivos organizacionais, com qualidade e segurança, algo apenas possível com a correta alocação de recursos. Objetivo: Mapear a evidência científica existente sobre a influência das dotações seguras em enfermagem na segurança dos cuidados prestados ao paciente internado. Metodologia: Revisão sistemática da literatura (RSL), realizada durante os meses de dezembro de 2000 e janeiro de 2021, segundo o modelo JBI, com análise de artigos publicados entre 2018 e 2021 nas bases de dados B-ON e Google Académico, recorrendo a descritores MeSH/DeCs, conjugados com o booleano “AND”. Esta revisão partiu da questão “Qual a influência das dotações de recursos humanos em enfermagem na segurança do paciente em unidades de internamento?”. Resultados: Do universo de 14995 artigos obtidos, foram selecionados 3, após aplicação dos critérios de inclusão. Conclusão: Corroboramos que se revela fulcral a implementação de dotações seguras em enfermagem, de modo a garantir a segurança dos pacientes internados, visando diminuir as comorbidades e efeitos adversos, exponenciando ganhos em saúde.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Qualidade dos cuidados de saúde. Alocação de recursos para atenção à saúde.

ABSTRACT: Background: Nurse staffing is currently one of the essential elements in nursing human resource management. When appropriate, it allows maintaining patient safety, the quality of nursing care and health gains, while allowing achieving organizational goals with quality and safety, which is only possible with the correct allocation of resources. Objective: To map the existing scientific evidence on the influence of safe appropriations on the safety of inpatient care. Methodology: Systematic literature review (SLR), conducted between December 2000 and January 2021, according to the JBI model, with analysis of articles published between 2018 and 2021 in the B-

¹ RN, Enfermeira de Cuidados Gerais na Medicina II, Hospital José Joaquim Fernandes – ULSBA, EPE, Beja, Portugal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2288-3169>

² RN, Enfermeira de Cuidados Gerais na Medicina ala Direita do Hospital de Santa Luzia – ULSNA, EPE, Elvas, Portugal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5026-0113>

³ RN, Enfermeiro de Cuidados Gerais na Medicina II Hospital José Joaquim Fernandes – ULSBA, EPE, Beja, Portugal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2329-3072>

⁴ RN, Enfermeira de Cuidados Gerais na Medicina II Hospital de Faro – CHUA, EPE, Faro, Portugal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6995-7722>.

ON and Google Academic databases, using MeSH/DeCs descriptors, combined with the boolean "AND". This review was based on the question "What is the influence of human resource allocations in nursing on patient safety in inpatient units?". Results: From the universe of 14995 articles obtained, 3 were selected, after applying the inclusion criteria. Conclusion: We corroborate that the implementation of safe staffing in nursing is crucial, in order to guarantee the safety of hospitalized patients, aiming to reduce comorbidities and adverse effects, increasing health gains.

Keywords: Patient safety. Quality of care. Allocation of resources for health care.

RESUMEN: Antecedentes: La asignación de enfermeros es, hoy, uno de los elementos esenciales en la gestión de los recursos humanos de enfermería. Cuando es adecuada, permite mantener la seguridad del paciente, la calidad de los cuidados de enfermería y las ganancias efectivas en salud, al tiempo que permite alcanzar los objetivos de la organización con calidad y seguridad, algo que sólo es posible con una correcta asignación de recursos. Objetivo: analizar la evidencia científica existente sobre la influencia de la dotación segura de personal de enfermería en la seguridad de la atención hospitalaria. Metodología: Revisión sistemática de la literatura (SLR), realizada entre diciembre de 2000 y enero de 2021, según el modelo del JBI, con análisis de los artículos publicados entre 2018 y 2021 en las bases de datos B-ON y Google Académico, utilizando los descriptores MeSH/DeCs, combinados con el booleano "AND". Esta revisión partió de la question "¿Cuál es la influencia de las dotaciones de recursos humanos de enfermería en la seguridad de los pacientes en las unidades de hospitalización?". Resultados: Deel universo de 14995 artículos obtenidos, se seleccionaron 3 tras aplicar los criterios de inclusión. Conclusión: se corrobora que la implementación de dotaciones seguras de personal en enfermería es fundamental para garantizar la seguridad de los pacientes hospitalizados, con el objetivo de reducir las comorbilidades y los efectos adversos, aumentando las ganancias en salud.

Palabras-clave: Seguridad del paciente. Calidad de la atención. Asignación de recursos para la atención sanitaria.

ENQUADRAMENTO

A gestão de recursos humanos em enfermagem é reconhecido pela larga maioria dos enfermeiros como um dos problemas que, desde o início da prática da enfermagem, sempre esteve presente e que, atualmente, em virtude de uma pandemia, se encontra exposto de forma evidente para toda a sociedade. Numa perspetiva estatutária, a Enfermagem caracteriza-se como uma profissão vocacionada para a prestação de cuidados ao ser humano, "ao longo do ciclo vital, (...), de forma que mantenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima capacidade funcional tão rapidamente quanto possível" (Decreto-Lei nº 161/96, de 4 de setembro, p. 2960; Ordem dos Enfermeiros [OE], 2015, p. 99), devendo estes cuidados ser prestados com excelência e qualidade elevada. Nesta perspetiva e, como forma de garantir uma prestação de cuidados de enfermagem de qualidade, é essencial a promoção de ambientes favoráveis à prática, sendo necessário para tal salientar aspetos como a distribuição da carga de trabalho, considerando número de pacientes atribuídos por enfermeiro e respetivas necessidades de cuidados de enfermagem,

avaliando estas através de sistemas de classificação de doentes e métodos de organização do trabalho dos enfermeiros (Freitas, 2015). Também Poeira et al. (2019, p. 1606, citando International Council of Nurses[ICN], 2006) corroboraram que a existência de ambientes favoráveis à prática da enfermagem remetia para a necessidade de estabelecimento de dotações seguras em enfermagem, as quais correspondiam à “quantidade e tipo de pessoal indispensável para a prestação de cuidados a clientes”, sendo as dotações seguras definidas como a “quantidade apropriada de pessoal, dotada de uma combinação adequada de níveis de competência, de forma a colmatar as necessidades de cuidados dos clientes, reduzindo o risco ao mínimo relativamente às condições de trabalho” (ibidem).

Em sentido inverso, quando as dotações implementadas são inadequadas, acarretam aumento da morbidade e mortalidade do paciente, resultante de erros de atuação, uma vez que “níveis inadequados de enfermeiros aumentam o risco de os cuidados de saúde serem afetados, do aumento de efeitos adversos, resultados clínicos inferiores, mortes hospitalares e a vivência por parte do doente de uma pobre e pouco eficiente prestação de cuidados” (ICN, 2017, citado por Sindicato dos Enfermeiros Portugueses [SEP], 2017, p. 2), referindo-se ainda que o número inadequado de profissionais conduz a “menor satisfação no trabalho, a maiores níveis de stress, ao burnout, tendência a abandonar a profissão e ao aumento de substituições” (ibidem, p. 3), o que se traduz em custos que seriam evitáveis.

Torna-se assim essencial o cálculo de dotações seguras em enfermagem, tendo por base o Regulamento nº 743/2019, de 25 de setembro, da OE, o qual fornece diretrizes, tendo em conta a análise da realidade portuguesa, quanto à necessidade de prestação de cuidados de enfermagem e prevê três contextos de atuação: o ambiente hospitalar, os cuidados de saúde primários e a rede de cuidados continuados integrados, não bastando, no entanto, a aplicação de ferramentas pré-existentes e que auxiliam a determinar a quantidade (número de enfermeiros) e qualidade (nível de formação e experiência profissional) de enfermeiros necessários, sendo também necessário determinar o perfil dos enfermeiros que fazem parte da equipa, dada a “necessidade de equipas com experiência, em que se promova o elevado desempenho, em que a diversidade de estadios dos elementos da equipa não deixe de assegurar a maturidade e a perícia profissionais” (Nunes, 2011, p. 5).

Adicionalmente ao já exposto, refere-se, por último, o papel assumido pelos elementos de chefia e liderança que, ao realizarem cálculos e avaliarem os resultados, tenham a tenacidade para obter as dotações seguras em determinado contexto e assim

garantirem a qualidade de cuidados de enfermagem, levando à consideração que o líder, ao motivar os elementos da equipa, condiciona estes para que assumam a missão e os valores da organização como seus, enquanto lhes permite que se transformem e transcendam, já que "liderar já não é comandar um conjunto de pessoas, para as levar a fazer o que o líder pretende, mas sim conseguir persuadi-las e motivá-las a abraçar os valores e a missão da organização como seus" (Hooper & Potter, 2003, citados por Freitas, 2015, p. 55).

Verificando-se assim a pertinência da temática para a prática atual da enfermagem, elaborou-se uma RSL, cujo objetivo é analisar a influência das dotações seguras em enfermagem na segurança dos cuidados prestados ao paciente internado.

METODOLOGIA

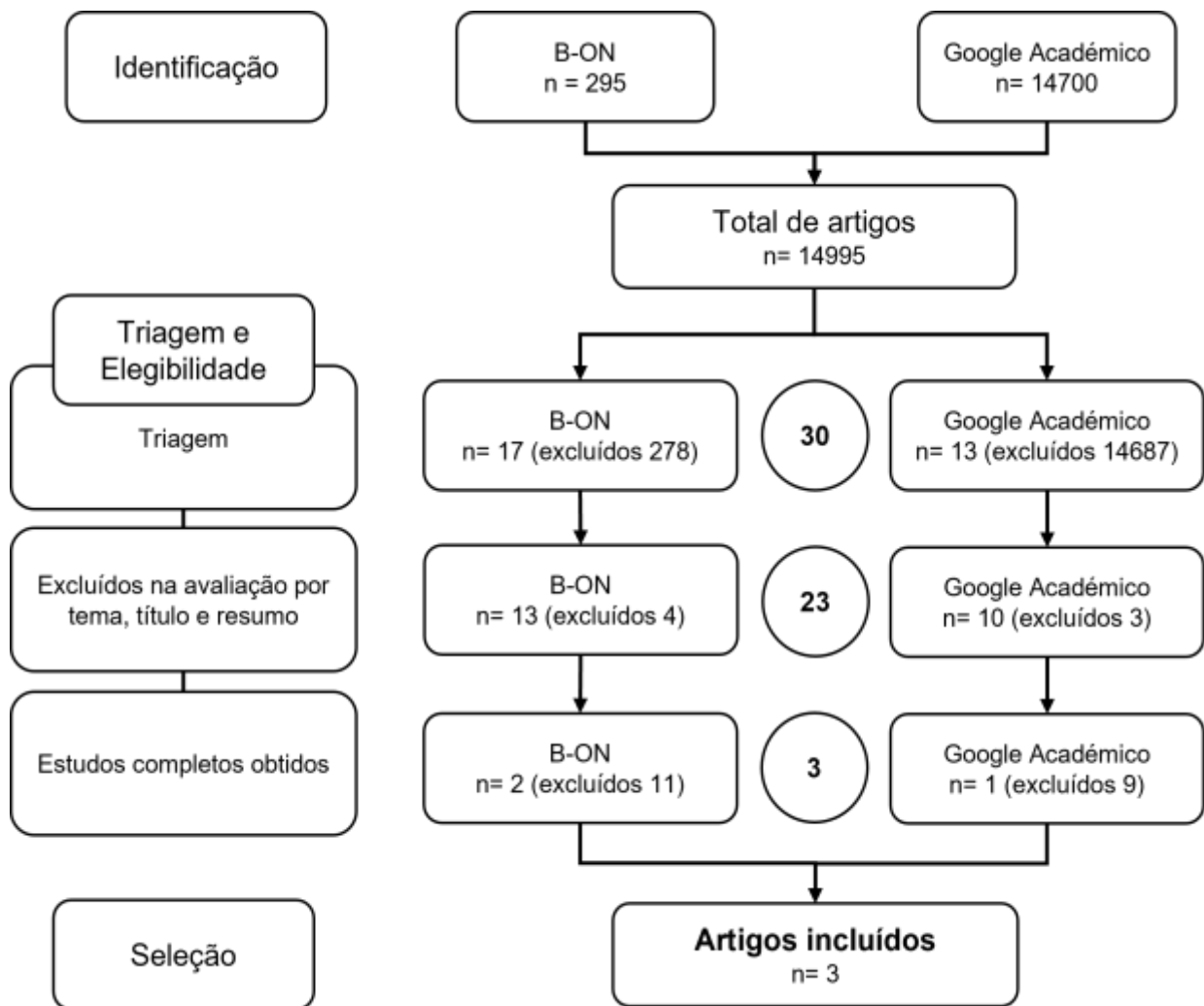
Foi realizada uma Revisão Sistemática da literatura (RSL), tendo sido adotado o modelo da Joanna Briggs Institute (JBI), surge da questão "Qual a influência de dotações de recursos para cuidados de saúde na segurança do paciente em unidades de internamento?" e apresenta como objetivo a análise da evidência científica existente sobre a influência das dotações seguras de enfermeiros na segurança dos cuidados prestados ao paciente internado.

Esta RSL foi realizada entre dezembro de 2000 e janeiro de 2021, numa estratégia com três etapas (Aromataris & Munn, 2020), com recurso às bases de dados B-ON e Google Académico, com friso cronológico entre 2018 e 2021, utilizando descritores MeSH e DeCS, tendo sido considerados todos os tipos de estudos, em português, inglês e espanhol, disponíveis em "full-text", com autores da área da saúde. Foram ainda definidos como critérios de inclusão de artigos, estudos que referissem relação entre dotações seguras em enfermagem e segurança do paciente internado, sendo excluídos os artigos que não fizessem referência às consequências das dotações seguras em enfermagem na segurança do paciente internado.

Na primeira etapa, recorreu-se à pesquisa nas bases de dados referidas, por serem abrangentes e terem ampla cobertura das publicações na área da saúde.

Na segunda etapa, foi realizada a pesquisa nas bases de dados, recorrendo aos descritores "patient safety", "quality of health care" e "health care resources", recorrendo ao booleano "AND", tendo sido obtidos 14995 artigos.

Por fim, na terceira etapa, procedeu-se à análise dos 3 artigos selecionados, após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, expondo a metodologia cumprida no PRISMA (Moher et al., 2009)(figura 1).



550

Figura 1: PRISMA Flow diagram for systematic reviews (Aromataris & Munn, 2020; Moher et al., 2009)

RESULTADOS

A análise dos artigos e a respetiva extração de dados foi realizada por dois revisores, de forma independente, segundo as orientações da JBI, os quais podem ser consultados nas tabelas 1 e 2, respetivamente, das bases de dados B-ON e Google Académico.

Tabela 1 – Análise de artigos da base de dados B-ON

B-ON				
Autor/Título/ Ano/País	Objetivo	Participantes	Conceito	Contexto
<p>Poeira et al., 2019</p> <p><i>Dotações seguras na qualidade dos cuidados de enfermagem</i></p> <p>-Revisão Sistemática da Literatura-</p> <p>Portugal</p>	<p>Compreender em que medida as dotações seguras dos enfermeiros influenciam a qualidade dos cuidados prestados.</p>	<p>Todos os estudos que incluíam enfermeiros na prestação direta de cuidados a pacientes</p>	<p>Na presente revisão, foi avaliada a carga de trabalho dos enfermeiros tendo por base a relação entre número médio de pacientes e profissionais nos turnos (M/T), tendo-se constatado uma relação significativa entre a carga de trabalho e o aumento do tempo de internamento e de eventos adversos. Há uma relação entre a carga horária da equipa de enfermagem, a qualidade dos cuidados prestados e a segurança dos pacientes em que o número adequado de enfermeiros promove o ambiente de cuidados seguros. Ambientes favoráveis à prática levam à diminuição do desgaste dos enfermeiros e melhoria da qualidade do atendimento. A diminuição do número de pacientes por enfermeiro, conduz a um aumento da qualidade dos cuidados.</p>	<p>Serviço de Internamento Hospitalar</p>
<p>Labrague et al., 2020</p> <p><i>The association of nurse caring behaviours on missed nursing care, adverse patient events and perceived quality of care</i></p> <p>-Estudo transversal-</p>	<p>Avaliar o papel das dotações nos efeitos adversos para os pacientes nos cuidados de saúde e nos cuidados que ficam por</p>	<p>600</p> <p>Enfermeiros certificados a trabalhar no Hospital das Filipinas</p> <p>Exclusão de participantes com menos de</p>	<p>No presente estudo, foram aplicadas 4 escalas de autorrelato. Tendo-se concluído que o que está na origem dos cuidados que ficam por prestar, prende-se com o facto de haver níveis baixos de enfermeiros com as qualificações e competências adequadas às necessidades manifestadas pelos pacientes. Um aumento do número de <u>enfermeiros</u> peritos, conduz a uma diminuição da omissão dos cuidados prestados e consequentemente a uma diminuição da mortalidade. Quando o rácio enfermeiro-paciente não é adequado conduz a que os enfermeiros tenham que priorizar as suas ações conduzindo a uma omissão de cuidados. (aspetos emocionais e psicológicos em prol da clínica e autocuidados). Ao haver dotações que levam os enfermeiros a</p>	<p>Serviço de Internamento Hospitalar</p>

Filipinas	prestar.	3 meses de exercício profissional	priorizar cuidados, omitindo alguns, influenciam o tempo de internamento, a taxa de readmissões e a taxa de burnout e os custos hospitalares.	
-----------	----------	-----------------------------------	---	--

Tabela 2 – Análise de artigos da base de dados Google Académico

Google Académico				
Autor/Título/ Ano/País	Objetivo	Participantes	Conceito	Contexto
Ball & Griffiths, 2018 <i>Missed Nursing Care: A Key Measure for Patient Safety</i> - Artigo de Opinião- Inglaterra	Avaliar a influência das dotações na segurança do utente	Não aplicável	Neste artigo, é abordada que as baixas dotações de enfermagem conduzem á omissão de cuidados de saúde por priorização de cuidados/ intervenções. A presença de um elevado número de profissionais não qualificados não suprime a necessidade de enfermeiros certificados, visto a atuação em saúde ser distinta. A omissão de cuidados leva a um comprometimento da segurança do paciente. Neste artigo também é referido uma associação entre o baixo número de enfermeiros conduz a cuidados incompletos, menor vigilância do paciente e o aumento da mortalidade. Melhorar a segurança do paciente é necessário minimizar os erros e maximizar a capacidade de cuidar através da implementação de dotações seguras de modo a responder em pleno às necessidades dos pacientes.	Serviço de Internamento Hospitalar

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Através do desenvolvimento da presente revisão de literatura, procurou-se compreender a influência das dotações para recursos de saúde, mais especificamente as dotações de enfermeiros, na segurança do paciente. Considerando as referências incluídas na pesquisa, fica explícito que a segurança do paciente é influenciada pelas dotações de enfermeiros, praticadas nas instituições de saúde. Aspectos como o rácio paciente/enfermeiro, qualificação e diferenciação dos enfermeiros, carga horária de trabalho e ambientes favoráveis à prática são elementos que vão influenciar a segurança do paciente, bem como a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados (Ball & Griffiths, 2018; Labrague et al., 2020; Poeira et al., 2019).

É ainda evidenciada a questão de cuidados de enfermagem que ficam omissos, cuja causa principal assenta no baixo rácio de enfermeiros disponíveis e que compromete a segurança do paciente ficando associado a maior risco de efeitos adversos (Ball & Griffiths, 2018; Labrague et al., 2020). Releva-se que os cuidados de enfermagem omissos “desempenham um papel na justificação da associação entre baixo rácio de enfermeiros e aumento dos níveis de mortalidade em pacientes hospitalizados” (Recio-Saucedo et al., 2017, citados por Ball & Griffiths, 2018, p. 2)(tradução livre). Assim, “baixos rácios de enfermeiros conduzem a cuidados de enfermagem incompletos e a um comprometimento na vigilância do paciente, causando demora na identificação de alterações potencialmente fatais no seu estado de saúde” (Ball & Griffiths, 2018, p. 2)(tradução livre). Os cuidados de enfermagem que não são priorizados são os que se situam nos domínios da comunicação, apoio emocional e planeamento, na medida em que são priorizados os que se relacionam com o domínio clínico e que têm relação direta com as funções vitais, até porque com “o aumento da carga de trabalho em associação com a diminuição do pessoal de enfermagem disponível leva a que muitos enfermeiros priorizem cuidados clínicos relativamente a cuidados que requeiram tempo para executar e que não são considerados como essenciais para manutenção das funções vitais, tais como os que se situam nos domínios da comunicação e planeamento”(Labrague et al., 2020, p. 2262)(tradução livre).

A segurança do paciente é, de forma direta, afetada pela carga de trabalho dos enfermeiros, atendendo ao rácio de pacientes por enfermeiro, existindo uma “relação significativa entre carga de trabalho e aumento do tempo de internamento (...)” e “(...)

efeitos adversos” (Poeira et al., 2019, p. 1613). Nesta sequência, “o aumento da carga horária de trabalho da equipa de enfermagem tem impacto na qualidade dos cuidados e segurança dos clientes e um número adequado de enfermeiros por equipa promove um ambiente de cuidados seguro” (Poeira et al., 2019, p. 1613). Esta premissa remete para a importância de ambientes favoráveis à prática, para garantir a segurança do paciente, na medida em que, nos estudos incluídos, fica patente a relação entre ambientes favoráveis e menor desgaste por parte das equipas de enfermagem, bem como melhoria na qualidade dos cuidados prestados (Labrague et al., 2020; Poeira et al., 2019). Revela-se assim crucial, “a adoção de estratégias como estabelecer ligação entre enfermeiros com papel de gestão e chefia e pessoal de enfermagem, manter um diálogo aberto entre estes intervenientes, valorizar os enfermeiros e a adoção de um modelo organizacional assente em cuidar. Estas assumem-se como promotoras de ambientes favoráveis e vão contribuir para os resultados positivos das intervenções nos pacientes” (Nyberg & Brousseau, 2011, citados por Labrague et al., 2020, p. 2263)(tradução livre).

Por fim, a segurança do paciente sofre também influência pelo nível de formação e experiência profissional dos enfermeiros. Os estudos incluídos apontam a relação entre a existência de um número suficiente de enfermeiros certificados e a diminuição de cuidados omissos, bem como diminuição da mortalidade dos pacientes. (Labrague et al., 2020).

CONCLUSÕES

Considera-se que a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados prestados é influenciada, de forma direta, pelas dotações de enfermeiros praticadas nas instituições de saúde. Aspectos como o rácio enfermeiro/pacientes, a qualificação e diferenciação dos enfermeiros, a carga horária praticada e a existência de ambientes favoráveis à prática são elementos que vão influenciar significativamente a segurança do paciente mas também a qualidade dos cuidados de enfermagem. Relacionada ainda com os rácios, refere-se ainda a omissão de cuidados de enfermagem, o que expõe os pacientes a um maior número de efeitos adversos, com necessidade de priorização de alguns cuidados em detrimento de outros, como os relacionados com o domínio clínico e que apresentam relação direta com as funções vitais. Conclui-se assim que, embora não seja o único fator influenciador, o

estabelecimento e manutenção de dotações seguras são o elemento principal na manutenção da segurança do paciente.

Infere-se assim que, apenas com o estabelecimento e manutenção de dotações seguras nas instituições de saúde, sempre de acordo com normativos profissionais e legais, se conseguirão alcançar cuidados de enfermagem de excelência, com ganhos em saúde, permitindo a redução de efeitos adversos e das taxas de morbidade, reinternamentos e mortalidade, com benefícios também para os profissionais, permitindo uma melhoria nos níveis de stress e de satisfação no trabalho, com redução das taxas de abandono e substituição profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Psychological Association (2020). *Publication manual of the American Psychological Association*, 7th ed. Washington: APA. ISBN: 9781433832161;

Aromataris, E. & Munn, Z. (2020). *JBI Manual for Evidence Synthesis*. DOI: 10.46658/jbimes-20-01;

Ball, J. & Griffiths, P. (2018). *Missed Nursing Care: A Key Measure for Patient Safety*, 1-5 [PDF]. Acedido entre 15 de dezembro de 2020 e 5 de janeiro de 2021;

Decreto-Lei nº 161/96, de 4 de setembro, do Ministério da Saúde (1996). Aprova o Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros. Diário da República, I Série-A, nº 205, 2959-2962;

Freitas, M. (2015). *Dotação segura para a prática de enfermagem: um contributo para a gestão de unidades de saúde* (Tese de Doutoramento em Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa);

Labrague, L., Santos, J., Tsaras, K., Galabay, J., Falguera, C., Rosales, R. & Firmo, C. (2020). The association of nurse caring behaviours on missed nursing care, adverse patient events and perceived quality of care: A cross-sectional study. *Journal of Nursing Management*, (28)8, 2257-2265. DOI: 10.1111/jonm.12894;

Moher D., Liberati A., Tetzlaff, J., Altman, D. & The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Medicine*, 6(7): e1000097, 1-6. DOI: 10.1371/journal.pmed.1000097;

Nunes, L. (2011). Evocando o cachimbo de Magritte: das dotações, políticas de pessoal e discursos de acessibilidade. *Revista de Ciências da Saúde da ESSCVP – Salutis Scientia*, (3) Novembro, 2-8;

Ordem dos Enfermeiros (2015). *Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e REPE*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros;

Poeira, A., Nunes, L., Cerqueira, A., Silva, A. & Lopes, N. (2019). Dotações seguras na qualidade dos cuidados de enfermagem: Revisão sistemática. *Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento*, (4)3, 1604. DOI: 10.24902/r.riase.2018.4(3).1604;

Regulamento nº 743/2019, de 25 de setembro, da Ordem dos Enfermeiros (2019). Regulamento da norma para cálculo de dotações seguras dos cuidados de enfermagem. *Diário da República, II Série*, nº 184, 128-155;

Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (2017). *ICN 2017: Recomendações para as dotações seguras de enfermeiros*, 1-5 [PDF].